



O Brasil não é bobo

FFHH baixou o salto alto de sua campanha pela reeleição, mas na entrevista coletiva que deu na quarta-feira, a melhor de todo o seu mandarinato, voltou a repetir um velho tique da demofobia do andar de cima.

Referindo-se à urucubaca da crise financeira internacional, disse o seguinte:

– O Brasil precisa acabar com essa mania de ser a bola da vez.

O Brasil quem, Grande Chefe Branco?

Não existe um ente político chamado Brasil. Existe um país, habitado por uma população com diversas manias, inclusive a de gostar mais de futebol do que de política. Fora daí, a coisa mais próxima que se pode achar é o Governo do Brasil. A única pessoa capacitada a falar em nome desse Brasil é o funcionário que exerce a Presidência da República e ele se chama Fernando Henrique Cardoso. Não fica bem que esse mesmo funcionário fale mal de uma coisa vaga que chama de "Brasil".

O Brasil, não tem mania de ser bola da vez. Quem tem essa mania são economistas que criticam a política do Governo. Podem estar certos ou errados. Na Tailândia e na Indonésia estavam certos. Durante a crise de outubro, no Brasil, estavam errados. Todos têm nome ou partido. Não é justo chamar o Brasil de bobo para atacá-los.